

**REQUERIMENTO** ao Senhor Prefeito Municipal solicitando informações referentes ao aumento do número de pessoas em situação de rua, no município. AUTOR: Vereador Ricardo Alvarez.

Senhor Presidente,

**CONSIDERANDO** a matéria veiculada no Diário do Grande ABC, edição de 16/05/22 , intitulada [Número de pessoas que vivem nas ruas das sete cidades aumenta 23% - 16/05/2022 | Diário do Grande ABC \(dgabc.com.br\)](http://dgabc.com.br);

**CONSIDERANDO** que segundo dados das sete Prefeituras do Grande ABC, ao menos 1.038 pessoas vivem nas ruas da região;

**CONSIDERANDO** que até abril, o número de pessoas vivendo nestas condições na região já é 23% maior do que o apurado no mesmo período do ano passado;

**CONSIDERANDO** a importância de se adotar uma política pública de resultados, aliando acompanhamento psicológico e mudança de hábitos, com o incentivo aos moradores em situação de rua, que muitas vezes vão pra rua por diversas situações de cunho emocional como:

- a) separação (divórcio);
- b) desentendimento com familiares;
- c) perda de emprego e, conseqüentemente perda da renda;
- d) perda de familiares, sem condições de lidar com o luto;
- e) pessoas que não aceitam ir para abrigos.

**CONSIDERANDO** que ONG's sobrevivem de doações de alimentos para as refeições oferecidas nas noites frias, no período noturno, e que esta atitude voluntária e humanizada necessita muitas vezes de parcerias com a iniciativa privada, ante à falta de apoio do Executivo Municipal;

**CONSIDERANDO** que pela lei, ninguém pode ser retirado da rua contra a sua vontade e há casos, como em São Bernardo que acionou a Justiça para levar compulsoriamente as pessoas que viviam em situação de rua para os albergues, por conta de frio extremo;

**CONSIDERANDO** que o lançamento anual da Campanha do Agasalho idealizada pelo Fundo Social da Solidariedade visa arrecadar roupas, especialmente de frio e cobertores em bom estado para doação e, embora tal ação seja louvável, não resolve o problema, uma vez que sem a abordagem da escuta humanizada por equipe multidisciplinar e psicólogos aos moradores de rua, deixa de trazer à luz do debate a real necessidade dos vulneráveis que se encontram nas ruas;





CÂMARA MUNICIPAL DE  
**SANTO ANDRÉ**

**CONSIDERANDO** que o quadro de “População de Rua, com dados de janeiro a abril/22”, que segue abaixo, apresenta dados alarmantes referentes ao aumento significativo e preocupante em relação ao aumento de moradores em situação de rua;

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA (Dados de janeiro a abril)						
	2021	2022	Variação	Vagas regulares	Vagas emergenciais (normalmente abertas no inverno)	Onde conseguir ajuda
Santo André	360	460	27,8	200	-	Defesa Civil: 199, no WhatsApp (11) 93342-4178 ou nos telefones (11) 4432-2182 ou 4427-6207.
São Bernardo	**	**	-	150	**	Pelos telefones 2381-3660, 93231-6182, 93231-6228 e 93231-6353. Nos casos de urgência acionar o Samu (192).
São Caetano	141	111	-21,3	30	20	Creas das 08h às 17h telefone 4228-8942. A partir das 17h às 08h os atendimentos serão feitos pelo 156 através de chamadas no 0800-7000156.
Diadema	156	260	66,7	70	-	Transitória Casa do Caminho (Rua Vicente Adamo Zara, 230 - Centro) e Ong MAI (Rua 9 de julho, 50 - Canhema); Emergências: Samu (192), GCM (4053-7300) e Plantão 24 horas (0800-770-5559)
Mauá*	33	77	133,3	30	30	Das 8h às 17h, no Centro Pop (4547-1061). Defesa Civil (199) e GCM (153) atendem 24 horas.
Ribeirão Pires*	122	122	0	40	10	Sapis (Secretaria de Assistência, Participação e Inclusão Social) no horário comercial (4828-1900); Casa da Acolhida 24h (4829-3090); Defesa Civil (199); e GCM (153).
Rio Grande*	31	8	-74,2	-	20	Creas (4821-2506) de segunda a sexta, das 8h as 17hs; Assembleia de Deus Parque das Américas (Rua Judiai, 118 - Pq. América); Missão Belém - Sítio Aracele (Rua Quinze de Novembro, 40 - Rio Pequeno)
<b>GRANDE ABC</b>	<b>843</b>	<b>1.038</b>	<b>23,1</b>	<b>520</b>	<b>80</b>	

\*A estimativa de população em situação de rua na cidade foi feita pelo número de atendimentos/cadastros no serviço referenciado \*\* Não informou

Agostinho/ Editora de Arte

Diante do exposto,

**REQUEREMOS** ao Senhor Prefeito Municipal, solicitando informações referentes ao aumento do número de pessoas em situação de rua, no município, de acordo com o artigo 58, inciso XXVII da L.O.M, a saber:

- 1) Quantas pessoas em situação de rua vivem em Santo André?
- 2) Quais são os encaminhamentos dado pela Prefeitura de Santo André após a abordagem às pessoas em situação de rua?
- 3) Qual o planejamento da Prefeitura de Santo André para atendimento às pessoas em situação de rua durante o frio intenso do inverno que se aproxima?
- 4) Quantas vagas em albergues existem em Santo André para atendimento às pessoa em situação de rua?

Plenário “João Raposo Rezende Filho – Zinho”, 17 de maio de 2022.

**RICARDO ALVAREZ**  
Vereador

